

PROJETO EXTENSIONISTA “TREINAMENTO PARA A OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)”

Iuri dos Santos MANOEL1; Tadeu Vilela de SOUZA2

RESUMO

O objetivo do projeto foi oferecer um treinamento para os alunos mais interessados pela matemática e pela classificação na olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas (OBMEP) no ano de 2015, para que estivessem mais seguros e motivados no momento de realização da prova. O treinamento consistiu em aulas baseadas na resolução de questões de provas anteriores da OBMEP disponíveis no banco de questões do site da organização desta olimpíada. Esta metodologia foi utilizada para que os alunos revisassem o conteúdo e se preparassem para o modelo da prova. Durante as aulas observou-se as maiores “carências matemáticas” apresentadas pelos alunos. Esta observação funcionou como um diagnóstico das principais dificuldades básicas em matemáticas apresentadas pelos alunos do ensino médio no IFSULDEMINAS-campus Passos. Dessa forma, esse diagnóstico pode ser usado como ferramenta norteadora em programas de nivelamento de conteúdo, como Programa de Monitoria de Ensino e/ou curso de Formação Inicial e Continuada – FIC.

Palavras-chave: Olimpíada; Preparação; Diagnóstico; Nivelamento.

1. INTRODUÇÃO

Olimpíadas de conhecimentos tem como papel fundamental incentivar os participantes a aprimorarem alguma habilidade específica. Segundo Tavares et al. (2015)

De modo geral as olimpíadas, evento de cunho competitivo, seja científico ou esportivo, objetiva estimular o conhecimento e o estudo, propondo aos seus participantes um desafio construtivo. Sua importância no desenvolvimento do conhecimento é notória e faz parte do nosso cotidiano, e aqueles que melhor se preparam logram de êxito quando da sua participação. A olimpíada além do aspecto de estimular a competitividade, também é onde se desponta ou descobre-se novos talentos, pois reforça hábitos de estudo e cooperação entre as equipes participantes. (p. 1)

Assim, nota-se a importância que competições como essa tem no processo de ensino-

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG – E-mail: iurifgjc@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG – E-mail: tadeu.souza@ifsuldeminas.edu.br

aprendizagem de alunos do ensino básico.

A OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) foi criada em 2005 e no ano de 2015, mais de 18 milhões de alunos se inscreveram na OBMEP e mais de 99% dos municípios brasileiros estiveram representados. Os sucessivos recordes de participação fazem da OBMEP a maior Olimpíada de Matemática do mundo.

Em contrapartida, é notável as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na disciplina de Matemática. Dos alunos de escolas públicas que chegam ao ensino médio percebe-se que grande parte deles apresenta dificuldades ou até mesmo não sabem matemática básica. Em consequência dessa defasagem no aprendizado, não conseguem acompanhar de maneira satisfatória os conteúdos curriculares de matemática do ensino médio.

Sanchez (2004) destaca que as dificuldades de aprendizagem em Matemática podem se manifestar nos seguintes aspectos: dificuldades em relação ao desenvolvimento cognitivo e à construção da experiência matemática; do tipo da conquista de noções básicas e princípios numéricos, da conquista da numeração, quanto à prática das operações básicas, quanto à mecânica ou quanto à compreensão do significado das operações.

Baseado no que foi exposto, este projeto foi proposto visando oferecer aos alunos participantes da OBMEP uma preparação para esta olimpíada proporcionando aos mesmos, de forma clara e didática, o entendimento da resolução dos diferentes tipos de problemas que são propostos na olimpíada. Durante a execução do projeto também foi diagnosticado as principais dificuldades básicas em matemáticas apresentadas pelos alunos do IFSULDEMINAS-Campus Passos com o intuito de se ter um instrumento norteador em programas de nivelamento de conteúdo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A execução deste projeto aconteceu no ano de 2015. A primeira fase do projeto consistiu num treinamento para os alunos que fizeram a OBMEP. O treinamento aconteceu no campus do IFSULDEMINAS em Passos, Minas Gerais. Aconteceram duas aulas semanais com duração de 2 horas cada aula. Essas aulas foram ministradas para os alunos inscritos na OBMEP-Nível 3 (Ensino Médio), e para caracterizar um treinamento, consistiram na resolução de questões da OBMEP de anos anteriores. Essas questões e suas respectivas

resoluções estão disponíveis no site da OBMEP. As aulas foram ministradas por um aluno bolsista do curso superior em Licenciatura em Matemática do campus Passos.

A segunda fase tratou-se da elaboração de uma síntese feita pelo bolsista onde ele descreve quais são as maiores dificuldades nos conceitos matemáticos básicos dos alunos que ingressam no IFSULDEMINAS – Campus Passos, dificuldades essas que foram presenciadas por ele durante o treinamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Depois da participação na primeira fase da OBMEP doze alunos foram classificados para segunda fase. Desses doze alunos, cinco conquistaram menções honrosas e um conquistou medalha de bronze. Esse resultado mostra que o estudo de conteúdos essenciais de matemática através da resolução das questões de provas anteriores ajudou os alunos a alcançarem um bom desempenho na OBMEP.

Em relação às defasagens matemáticas existentes, o que mais observou-se foi a dificuldade na interpretação dos enunciados dos exercícios, onde os alunos constantemente não conseguiam transcrever o que as questões pediam para a linguagem matemática. Em se tratando de operações básicas, notou-se grande dificuldade em operações que envolvem frações, sendo as mais comuns potenciação e radiciação de frações, bem como soma, subtração e divisão envolvendo frações. Portanto, programas de nivelamento como monitorias, atendimento ao discente, cursos FIC, etc, podem usar essas informações como um auxílio ao se iniciar esses tipos de programas.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que o treinamento foi eficiente diante dos resultados obtidos. Visando a classificação para a segunda fase e a condição de medalhista, o treinamento para a OBMEP é de grande valia, pois contribuiu para que os alunos ficassem mais motivados e seguros para a realização da prova, despertando assim, maior interesse pela matemática. O treinamento configura-se como um meio eficiente para que alunos entrem em contato com o que será tratado nas fases da olimpíada. Além disso, o projeto funcionou como um diagnóstico das possíveis principais dificuldades matemáticas apresentadas pelos alunos que chegam ao

ensino médio, o que pode contribuir muito em intervenções de nivelamento. Deve-se ressaltar, contudo, que os discentes que participaram do treinamento constituem uma amostra de alunos que *a priori* possuem alguma afinidade com a disciplina de Matemática. Dessa forma, essa amostra pode não caracterizar de forma adequada a população dos alunos tendo como parâmetro as defasagens em Matemática. Portanto, esse diagnóstico pode contribuir em programas de nivelamento, mas não deve ser tomado como única referência a ser adotada.

REFERÊNCIAS

PORTAL DA OBMEP. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/apresentacao.htm>. Acesso em: 05 de setembro de 2009.

SANCHEZ, Jesús Nicasio Garcia. Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TAVARES, J. B. et al. Uma visão da contribuição das olimpíadas no processo de integração do conhecimento. In: 7ª Jornada Científica e Tecnológica 4º Simpósio da Pós-graduação do IFSULDEMINAS, 2015, Poços de Caldas, MG. Disponível em: <https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcpcs/jcpcs/schedConf/presentations>. Acesso em: 05 de setembro de 2009.